



ATA

SESSÃO ORDINÁRIA DO 4º
PERÍODO LEGISLATIVO DA
ATUAL LEGISLATURA, DA
CÂMARA MUNICIPAL DE
PORTEL, ESTADO DO PARÁ,
REALIZADA EM 27 DE
SETEMBRO DE 2018, ÀS
9:00HS.

Aos vinte e sete (27) dias do mês de setembro do ano de dois mil e dezoito (2018), no prédio da Câmara Municipal de Portel, Estado do Pará, República Federativa do Brasil, localizado na Avenida Floriano Peixoto, nº 415, Bairro Centro, precisamente às 9h00min (nove horas), reuniu-se, em caráter ordinário, a Câmara de Vereadores deste Município, sob a Presidência de seu Presidente, o Exmo. Sr. Vereador *Moisés Moreira da Costa Filho*, ladeado pelo Exmo. Sr. Vereador *Emerson Moura Lobato* na vice-presidência, secretariados pelo Exmo. Sr. Vereador *Jucymar Ferreira Situba*, na 1ª Secretaria e pelo Exmo. Sr. Vereador *Elcimar Barbosa Lima*, na 2ª Secretaria. Para dar início aos trabalhos da presente Sessão, o Sr. Presidente solicitou ao 1º Secretário que fizesse a constatação do quórum através do livro de frequência. O 1º Secretário constatou as presenças em Plenário dos seguintes Vereadores: *Moisés Moreira da Costa Filho, Roselene Fachineto de Nadal, Walber da Paixão Valente da Silva, Elcimar Barbosa de Lima, Emerson Moura Lobato, Jucymar Ferreira Situba, Adônis Ferrer Monteiro Pires, Josildo Ribeiro Brasil, Heronaldo Machado Coelho, Enos Abreu Perdigão, Nizael de Carvalho Lobato, Gerson Pereira da Costa e Washington Jorge Rodrigues Barbosa*. Verificou-se a ausência dos vereadores: *Ciro Alves Ferreira e Francisco Ângelo de Oliveira Júnior*. Constatado o quórum de **treze (13)** Vereadores. Em seguida o Sr. Presidente solicitou que o vereador *Elcimar Barbosa de Lima* fizesse a oração, com todos de pé. Após a fervorosa oração, o Sr. Presidente invocou às bênçãos de Deus e declarou aberta a presente Sessão Ordinária. Ato contínuo. Em seguida o Sr. Presidente solicitou ao 1º secretário que procedesse a leitura da **ATA** da Sessão do dia **30/08/2018**, porém, como todos os vereadores receberam cópias da **ATA**, o Sr. Presidente colocou em **DISCUSSÃO** a **ATA** do dia **30/08/2018**, e não havendo inscritos para discutir, o sr. Presidente colocou em **VOTAÇÃO** a **ATA** do dia **30/08/2018**,



sendo a mesma **APROVADA** por **UNANIMIDADE** dos vereadores presentes. Em seguida o Sr. Presidente solicitou ao 2º secretário que procedesse a inscrição de vereadores que quisessem se manifestar sobre quaisquer assuntos no expediente e, pela ordem de inscrição, franqueou a palavra **ao vereador Walber da Paixão Valente da Silva. Disse o vereador:** *Excelências senhores vereadores, membros da galeria, meu cordial bom dia. Ontem tínhamos combinado a reunião da comissão e não aconteceu, mas eu estive aqui junto com o vereador Heron, Mac Lima, Nizael e Zildo. Não teve, mas vamos ver se remarcamos para outro dia. Uma das coisas que a gente conversa é a respeito de estar sempre combinando as coisas e cumprindo, mas infelizmente a comissão não se fez presente e nem justificou. Nestes dias que antecedem a eleição a nível nacional e estadual, temos observado muitas coisas que têm acontecido no município de Portel. Sempre temos conversado sobre a essência da defesa que cada um faz sobre os seus candidatos e procurando respeitar o espaço de cada um. Por muitos eu sei que pode não ser orientação do governo ou de vereador da base do governo, mas existem denúncias de que muitos professores estão sendo obrigados a tomar uma posição que nem sempre é o que a sua consciência lhe permite. Nossa obrigação é estabelecer um diálogo para que a pessoa não se sinta tão constrangida, mas é preciso que o governo tome certos cuidados em relação a isso. Tenho sido procurado por servidores contratados que me reclamam que faz dois meses que não recebem salário, e isso vem atrapalhando a vida destes e o sustento de suas famílias. Se não tem dinheiro para pagar é melhor não contratar, e se não tomarem cuidados, vamos chegar ao fim do ano com no mínimo três salários atrasados e isso atrapalhará muito a gestão municipal. Não vou citar nomes aqui, pois correm o risco dos servidores serem mais ainda coagidos, mas espero coerência dos vereadores da base do governo, que possam conversar com diretores e secretários. Na área da educação, por exemplo, já está uma situação difícil. Em 2016 não se pagou o salário de dezembro e em janeiro houve manifestação e em março pagaram os 50%. Os outros 50% ficaram de pagar, mas até hoje não pagaram. Agora tiraram os 80% dos professores contratados, e estes ainda estão se sentindo coagidos por diretores e servidores com cargo mais elevado, por quererem conduzir a opção eleitoral deste servidor. Se isso não parar vou ser obrigado a levá-los ao Ministério Público para fazer uma denúncia de crime eleitoral, pois está havendo esta coação. Isto não é uma prática saudável de um governo que prega a "democracia e a liberdade".* **Discurso aparteado pelo vereador Adônias Pires:** *Além disso, eu chegue a presenciar material de propaganda política e partidária embarcando em barcos escolares pelos diretores de polos no*



interior. É preciso que nós e a população fiquemos de olho e denunciar para a Justiça Eleitoral isso. Estão também pressionando diretores e coordenadores a fazerem campanha eleitoral. Continua o discurso do vereador Walber da Paixão. Isso é muito grave e estou fazendo aqui apenas uma comunicação aos colegas, pois se não pararem, vou acionar a justiça para que ela intervenha para coibir esta situação vexatória a qual os profissionais da educação estão passando. A Cidade Nova é abastecida por um sistema próprio de água coordenado pelo próprio município. Estive lá registrando e qualquer um de nós que for lá vai ver o estado de abandono daquela área. O local onde fica os poços está coberto pelo mato e as crianças estão indo para lá brincar urinam e até defecam lá dentro próximo aos poços. Antes existia a cerca, agora não existe mais e está sem cuidado nenhum. Para piorar, das três bombas duas estão paradas, e só uma bomba não é suficiente para abastecer toda a Cidade Nova. À noite os moradores apagam água para utilizar no dia seguinte. É preciso que o governo intervenha naquela situação, que mande alguém limpar aquela área e colocar de volta a estrutura que protegia os poços, pois é arriscado acontecer um acidente com uma criança lá. É preciso que a base do governo sente com o prefeito para verificar aquela situação, pois há mais de três meses que água na Cidade Nova está só pingando na torneira. Outra situação é que todo mês o consumidor de energia paga em seu cartão de energia a taxa de iluminação pública, e ontem aconteceu uma reunião política ali na Rua 2 de fevereiro e é de dar medo a escuridão que está ali. Se você for andar na cidade perceberás que toda ela está no escuro. Discurso aparteado pelo vereador Gerson Pereira. Me recordo o requerimento que fizemos no final do ano passado para o governo observar a iluminação pública na Praia do Arucarã e na área de eventos. Recordo também que a justificativa era que a escuridão favorecia a violência, o uso de drogas e a insegurança das pessoas. Continua o discurso do vereador Walber da Paixão. Eu quero dizer aos nobres colegas que lembro da iniciativa do vereador Gerson, mas antes ainda existiam algumas lâmpadas nos portes e isso acarreta um problema sério de segurança pública. A Praça da Saúde é tão escura que se você passar ali após às 21hs, você já sente o cheiro da "maldita" lá. Em 2017 o município arrecadou quase R\$ 800 mil de taxa de iluminação pública, mas houve um problema na licitação e foram para a justiça. Agora já estamos no fim de setembro de 2018 e também não foi feito nada. A CELPA arrecada e repassa integralmente para a prefeitura. Então é do poder público a responsabilidade de fazer a manutenção da iluminação pública, pois a população paga por isso. Em seguida, pela ordem de inscrição, o Sr. Presidente passou a palavra ao vereador Enos Abreu Perdigão. Disse o vereador: Sr. Presidente,



senhores vereadores, plateia presente, é muito gratificante estar aqui com praticamente todos os vereadores presentes, principalmente em um período destes que os parlamentares estão em campo defendendo seus candidatos e suas ideologias. Dizer que hoje vou me retirar mais cedo, pois tenho um compromisso e peço permissão do sr. Presidente. Desejo uma sessão harmônica para todos, e sei que aqui todos estão lutando pelos menos favorecidos. Em seguida, pela ordem de inscrição, o Sr. Presidente passou a palavra ao **vereador Heronaldo Machado Coelho. Disse o vereador:** Sr. Presidente em exercício, senhora e senhores vereadores, amigos presentes na galeria, meu cordial bom dia a todos. Senhores amigos de parlamento vamos tratar de alguns assuntos, e também falar de nossa ida à zona rural, e em alguns lugares os vereadores estão levando "porrada" e sendo "crucificados" por algumas pessoas que não conhecem nossas atividades. O vereador Paixão da situação de transtornos que nossos vereadores estão passando na zona rural, e fico indignado com estas atitudes. Creio que isso não parte do prefeito e do secretário, e muito menos dos colegas parlamentares. Quero acreditar que são atitudes isoladas de alguns diretores irresponsáveis, inclusive gostaria de falar ao vereador e líder do governo, e também ao vereador Enos Perdigão, que muitos barcos do transporte escolar já estão sendo escalados para transportar eleitores no dia da eleição. Não tem combustível para transportar alunos, mas tem para transportar eleitores. Eu só ouço falar em cortes, mas, no entanto encontrei rio Marinaú, diretores já empregando barqueiros. Se estão tirando, o diretor está empregando: não estou entendendo mais nada. É uma pena que estejam utilizando destes artifícios para pressionar principalmente os familiares de nossos professores que moram no campo. Aconteceram reuniões em casas de professores e foi dito em quem votar, ou não estarão no governo no próximo ano. Tiraram os 80% do salário dos professores contratados e ainda estão obrigando os caras a votarem em seus candidatos. Eu fico mais indignado ainda com as pessoas que fazem este tipo de política, que não é orientação de quem tem respeito pela democracia. O vereador Paixão também relatou aqui da ausência da Comissão na reunião aqui na CMP, e queria lhe dizer que esta comissão é multifuncional, pois estava há dois dias em uma "fiscalização" em escola do interior, e o que me disseram depois é que encontraram professor com 100 horas, mas que recebe na folha 200 horas. Isso é ruim para a educação, pois quando se faz isso, se tira recurso do transporte escolar, da merenda, da reforma e construção de escolas e etc. Acho que nosso secretário sabe disso.

Discurso aparteado pelo vereador Walber da Paixão: Esta questão é muito preocupante porque temos uma cota estabelecida pelos serviços que são prestados, se informamos um número de alunos, os recursos do FUNDEB



vêm para estes alunos. Quando geras uma carga horária maior, geras a despesa e não terás o capital para honrar esta despesa. Quando crias uma sala de aula fantasma para dar para o teu cabo eleitoral que trabalha 100 horas, mas recebe 200hs, isso é muito prejudicial para as finanças do FUNDEB. O que você está falando, vereador, o secretário tem conhecimento que acontece, inclusive acho que permite, pois é impossível um prefeito nomear um secretário para tomar conta de uma pasta, e o secretário não saber o que acontece na pasta dele. Existem servidores ganhando 200hs e muitos dele sequer trabalham. Existem servidores lotados para exercer uma função, mas são direcionados para exercer função dentro do Fórum de Educação, e isso, vereador Gerson, presidente da Comissão de Educação, nós vamos ter que amarrar porque o Controle Externo não é remunerado, a lei é clara. O secretário está permitindo lotar pessoas dentro do conselho para agradar alguns apadrinhados. Tem professor com 100hs dentro da sala de aula e recebe mais 100hs para trabalhar dentro do Conselho. É preciso dentro da discussão do PCCR amarrarmos duas coisas que acredito que são importantes para ajudar a enxugar a folha do FUNDEB: Uma é essa que citei e a outra é que tem professor com 200hs no estado e mais 200hs no município, o que é humanamente impossível de cumprir esta carga horária. A sentença judicial que proibiu que o servidor exercesse 200hs de professor em um concurso e mais 100hs como coordenador pedagógico, foi clara, pois pela legislação trabalhista não se pode trabalhar mais de 8hs por dia. Os sindicatos que lutam muito para diminuir a carga horária que seria pesada para trabalhar, os membros estão pegando 400hs também. **Continua o discurso do vereador Heron Machado.** Outra situação que me chegou, foi que professor lotado no Camarapi, em pleno dia letivo, estava fazendo campanha política lá no rio Anijó, no Anapu, a mando de algumas pessoas, e isso é no mínimo imoral. Em seguida, pela ordem de inscrição, o Sr. Presidente passou a palavra ao **vereador Gerson Pereira da Costa. Disse o vereador:** Sr. Presidente, senhores vereadores, saudar os membros da galeria aqui presentes. Início a minha fala citando uma puxada de orelha dada pelo vereador Paixão sobre uma reunião que aconteceria aqui na manhã de ontem. A dignidade do homem se observa quando ele reconhece que errou, e eu reconheço o equívoco, pois estava acostumado com a rotina da terça-feira, e fiquei aqui até às 13hs, mas não lembrei que remarquei para a quarta a reunião com os membros da comissão do PCCR. Anteriormente foi acertado que toda terça-feira estariam aqui até que o processo de reestruturação do PCCR terminasse. Com relação a esta questão do PCCR, digo a vocês que é importante a participação de todos, pois já há certa pressão para que os vereadores se posicionem diante do que vem por aí. Eu



sempre falo e vou falar novamente: a minha opinião e meu posicionamento é com base na legalidade e na viabilidade. O que for legal e viável, e não for impactar o orçamento agora e no futuro, terá a minha aprovação, mas se for identificado que teremos problemas no futuro como houve em Breves, eu vou fazer as coisas de acordo com a minha consciência, e o que eu achar que seja o certo. Nós, enquanto parlamentares, estamos aqui para fazer as coisas com a razão, não com a emoção ou pressão. Queria externar que estivemos no alto Camarapi e, infelizmente, aconteceu um acidente grave com uma criança por escarpelamento. Tivemos que disponibilizar a nossa voadeira e a criança após receber atendimento na lancha Maria Velha foi levada para Breves e de lá para Belém. O que chama atenção é que nós já temos a lancha Maria Velha funcionando, e isso representa muito, pois a lancha tem um espaço para salvar vidas, não só para transportar acidentados e doentes para o Regional. Queria externar também que o raio-X está funcionando e sexta passada o prefeito entregou a máquina de ultrasson para que os médicos possam fazer de forma mais efetiva seus trabalhos. É importante criticar, mas é importante também reconhecer quando os serviços estão melhorando.

Discurso aparteado pelo vereador Jucymar Situba. O secretário Nizomar Júnior também tem se empenhado bastante, pois tem colocado a lancha Maria Velha para buscar acidentados na zona rural, e isso prova que tem muitas coisas melhorando na saúde. Muitas vezes estamos aqui só para bater e esquecemos de falar daquilo que se tem feito. E isso é bom falar também.

Continua o discurso do vereador Gerson Pereira: Outras coisas estão melhorando, como ar-condicionado nas enfermarias; médico cirurgião 24hs. Queria aproveitar para saudar nossos amigos do motocross que estão aqui presentes na sessão. Em relação aos técnicos do Conselho, eu não tenho muita propriedade para discutir aqui sobre a legalidade do pagamento. Eu sei que membros dos conselhos atuam de forma voluntária, mas não sei se o trabalho dos técnicos não seja uma atribuição da Secretaria, e por isso esses pagamentos estão sendo feitos. Mas, eu vou averiguar esta sua denúncia. O que é certo é que há irregularidades sim, pois foi denunciado ao promotor pela própria coordenadora do SINTEPP que existia dentro do Fórum uma pessoa paga pelo FUNDEB prestando serviço lá, assim como em outras secretarias, mas acredito que aquela comissão que foi formada a partir das discussões aqui da Comissão, foram munidos de documentos para fazer uma averiguação destas irregularidades. Tenho certeza que estas irregularidades serão apontadas e sanadas, mas são irregularidades que vem acontecendo de governo para governo, como os servidores da SEMED que prestam serviço na SETRAS. Têm males que vem para o bem e acredito também que se acontecer desta



forma vai representar um avanço e com certeza diminuir o volume do pagamento da folha da Secretaria de Educação. Em seguida o sr. Presidente, pela ordem de inscrição, passou a palavra ao **vereador Adônis Ferrer Monteiro Pires. Disse o vereador:** Saudar a todos aqui presentes, nossos vereadores e nossa vereadora. Dizer a vocês que foi com muita alegria que recebi em meu e-mail a notificação de que foi destinada ao município de Portel uma retroescavadeira que o mandato deste vereador conseguiu junto ao deputado Arnaldo Jordy para que seja utilizada nas ruas de Portel, e que possa fomentar a agricultura no município. Me lembro que solicitamos também uma lancha para o Conselho Tutelar atender as crianças da zona rural, e fomos receber em Breves duas lanchas que vieram pelo Ministério da Integração Nacional, e as lanchas não servem, pois não se faz nada com elas. O deputado Arnaldo Jordy tem destinado também emendas para a área da Saúde, e digo a vocês, é o nosso empenho em parceira com o deputado. Apesar de ter recebido apenas 211 votos na eleição 2014, muito tem feito por este município. Queria saudar a galera do motocross, pois desde o início da atividade em Portel são uns guerreiros. Eu não acredito que o prefeito atenderá o requerimento que pede a construção da Pista de Motocross, pois os requerimentos aprovados aqui são engavetados pelo prefeito que está aí e que já deveria estar fora, o povo já deveria ter tirado o Manoel Maranhense da cadeira. Eu estava na base do governo, e vou esperar meu nobre colega vereador **Ciro Alves** para trocarmos de cadeira e eu me posicionar do lado da oposição que era para eu estar desde o início do mandato. Só estava na base por acreditar que o município poderia ser melhorado, mas nem tapar os buracos da cidade está gestão consegue. **Discurso aparteado pelo vereador Jorge Barbosa:** Eu queria dizer que o senhor é bem-vindo e "de grão em grão a galinha enche o papo". **Continua o discurso do vereador Adônis Pires:** Com mais um vereador de oposição talvez as coisas comecem a andar neste município, e que o governo tenha respeito com Portel e com a população. Em seguida o sr. Presidente, pela ordem de inscrição, passou a palavra ao **vereador Emerson Moura Lobato. Disse o vereador:** Bom dia, sr. Presidente, nobres vereadores. Ao povo da galeria, sejam bem-vindos, queria que toda quinta esta galeria estivesse assim, cheia. Aqui os vereadores falaram de assuntos peculiares, e gostaria de começar comentando o pronunciamento do vereador Paixão, e dizer que conversaremos com o secretário para ver a situação da água da Cidade Nova e o que está de fato acontecendo. Sei que existe um funcionário ali, mas não sei se ele só liga e desliga a bomba d'água e não zela pelo espaço. Outra questão, vereador Heron, eu jamais concordarei que se tire um professor de sala de aula para que este professor seja cabo eleitoral, assim como não



*concordo das pessoas irem ao interior ameaçar funcionários e mentir para ribeirinhos. Dizer que não sou vereador do interior de quatro em quatro anos, pois vivo semanalmente em diversas comunidades da zona rural. Ninguém me conta das coisas que acontecem lá, porque eu vivo lá, e chegam com o povo ribeirinho e dizem: "Olha, voto no meu candidato que vou te arrumar um emprego". Isso é inadmissível, e coisa de político que não tem visão e pensa só no agora. Se estamos cortando gastos e a pessoa está prometendo emprego, está jogando sua carreira política fora, porque não vai ter emprego, e acha que 2020 e povo não vai lembrar. Sobre a questão do PCCR, vereador Gerson Pereira, quando chegar aqui nesta Casa, que possamos pedir primeiramente a sabedoria de Deus e segundo a dos técnicos, pois temos dois exemplos: o primeiro é Porto de Moz e o outro é Breves que, por conta de política, votaram o PCCR em Breves e agora foi a maior confusão para retirar as gratificações. Temos que legislar não para nós políticos, temos que legislar em um PCCR daqui a cinco, seis anos. Me lembro da gestão anterior onde o prefeito Paulo atrasou o salário por 20 dias e uma vereadora desta Casa queria bloquear todos os recursos e parar o município, mas eu estava aqui e pedimos uma CPI na Educação. Nós, o governo, os secretários, as entidades envolvidas, temos que ir pela lei. Estamos esperando ansiosamente este PCCR, para que possamos reunir, e os 15 vereadores, pensarmos no futuro dos atuais servidores, como os que virão pelo próximo concurso. Não havendo mais inscritos para se manifestar no expediente, o Sr. Presidente passou para **ORDEM DO DIA: ITEM I - LEITURA, DISCUSSÃO E VOTAÇÃO, DA MOÇÃO DE APOIO Nº 001/2018, DE 25 DE SETEMBRO DE 2018, DE INICIATIVA DO VEREADOR MOISÉS MOREIRA DA COSTA FILHO, QUE VERSA SOBRE A AQUISIÇÃO DE BENS E UTENSÍLIOS DOMÉSTICOS, PARA A ESCOLA NOSSA SENHORA DA LUZ, SITUADA NA COMUNIDADE SANTANA, RIO ACUTIPEREIRA.** Em seguida o Sr. Presidente solicitou ao 1º secretário que fizesse a leitura da Moção. Após a leitura o vereador-autor da Moção passou a presidência da mesa para o 1º secretário e fez a **DEFESA da Moção** dizendo: *Senhores vereadores, esta Moção de Repúdio foi necessária diante de todos os queixumes que ouvi da comunidade, mas faltou aqui na justificativa fazer um comentário: Nós temos uma légua patrimonial grande e está escola está praticamente dentro da sede do município, mas é um verdadeiro caos e vossas excelências precisam visitar a comunidade Prainha. A escola está tombando e estão dando aula em um centro que também está precisando de reforma. As crianças não merendam, e quando tem merenda, é feita pela casa dos outros. Por isso resolvi fazer esta Moção de Apoio e queria pedir a cada um de vocês o voto favorável, e, além disso, peço que cada um**



*rubrique a moção para que tenha mais força. Sei que os pares aprovaram a moção, pois estou pedindo em nome dos pais e dos alunos. Em seguida, o sr. Presidente colocou em **DISCUSSÃO A MOÇÃO DE APOIO Nº 001/2018, DE 25 DE SETEMBRO DE 2018, DE INICIATIVA DO VEREADOR MOISÉS MOREIRA DA COSTA FILHO, QUE VERSA SOBRE A AQUISIÇÃO DE BENS E UTENSÍLIOS DOMÉSTICOS, PARA A ESCOLA NOSSA SENHORA DA LUZ, SITUADA NA COMUNIDADE SANTANA, RIO ACUTIPEREIRA** e, pela ordem de inscrição, franqueou a palavra à vereadora **Roselene Fachineto de Nadal. Disse a vereadora: Quero dizer sr. Presidente que vossa excelência está de parabéns. Meu voto é favorável, e só colocando que eu conheço está triste realidade da Prainha, e se faz necessária esta Moção e espero que providências sejam logo tomadas. Eu ando há anos por este município e a gente vê a situação triste de nossa Educação, principalmente na infraestrutura das escolas. Temos profissionais bons, mas as escolas estão caindo e as crianças pagam o preço disso. Se não tiver um local onde elas possam estudar com certo conforto e dignidade, não serão cidadãos em que possamos confiar. Fico triste quando aprovamos requerimentos nesta Casa direcionada a este tipo de coisa, pois não haveria ter, mas somos obrigados. Seria tão bom se o nosso município pudesse inaugurar uma escola por mês, mas infelizmente não é assim e espero que esta realidade possa ser mudada.** Em seguida, pela ordem de inscrição, o sr. Presidente passou a palavra **ao vereador Walber da Paixão Valente da Silva. Disse o vereador: Vossa excelência sr. Presidente, eu quero dizer que nosso é favorável à vossa moção e, ao mesmo tempo, recordo a sua fala inicial quando colocas a sua preocupação em relação as coisas orçamentárias. Eu sou um vereador que vivo criticando a imensa quantidade de requerimento que temos feito, e nem sequer o governo nos dá o prazer de receber de volta um papel explicando porque não atende uma solicitação aqui feita por decisão de plenário. Eu venho aqui também desde o ano passado solicitando que aprovemos o que a gente quer dentro do próprio orçamento. Fizemos audiências, discutimos, mas o plenário não nos permite mais errar do jeito que estamos errando. Eu tenho levado peia aqui dentro porque só votamos o orçamento do jeito que o governo quer, e só cabe a nós depois ficar reclamando. Já passou por aqui a LDO e foi aprovado um remanejamento de até 50% do orçamento. Só que lá são diretrizes, e o que vai amarrar é o Orçamento que vai vir. Eu tenho conversado com os colegas vereadores para cada um de nós colocarmos uma emenda impositiva com aquilo que mais desejamos para o nosso povo. Se fizermos isso o prefeito vai ter que executar, aí sim faremos a coisa certa. Nós temos aqui uma relação de objetos necessários para a escola, além da reforma da escola, ou seja, só***



*temos o professor para dar aula e o aluno para estudar. Isso não era para estar assim, mas o problema é que só no ano passado se gastou 86% da arrecadação com pessoal, e sobrou 1% para investimento e não se consegue fazer nada com este valor. Eu tenho votado em todos os requerimentos, mas quero ver quando o orçamento chegar aqui pegarei o requerimento de vocês e vou colocar no orçamento. Quero ver se vocês vão votar contra o que propuseram. O STF bateu o martelo e o só o município de Portel receberá a partir de 2019, R\$ 134 milhões de precatórios do FUNDEF. É dinheiro para alavancar a Educação no município e a partir de janeiro começa a entrar na conta este dinheiro. Para o ano eu espero que este governo tenha um pouco mais de hombridade e faça as coisas acontecerem no município. Até o dia 30 deste mês virá a LOA para esta Casa e vamos nos debruçar sobre ela e incluir as emendas impositivas para que o prefeito atenda de fato nossos requerimentos. Em seguida, pela ordem de inscrição, o sr. Presidente passou a palavra **ao vereador Heronaldo Machado Coelho. Disse o vereador:** Mais uma vez eu saúdo a todos. Parabenizo o vereador-presidente por apresentar esta moção de apoio a esta escola e a esta comunidade. Esta escola é o retrato da zona rural, onde dezenas de escolas estão na mesma situação. Infelizmente a educação do Campo em nosso município é tratada desta forma, com desrespeito e descaso. Espero que melhores, pois escola que não caneco, colher e panela, "é" brincadeira com a educação. O vereador Paixão salientou e foi bom lembrar a luta do companheiro Pedro Barbosa nesta luta dos precatórios do FUNDEF e espero que o dinheiro seja aplicado da melhor forma possível para solucionar situação como esta em nosso município. Em seguida, pela ordem de inscrição, o sr. Presidente passou a palavra **ao vereador Adônis Ferrer Monteiro Pires. Disse o vereador:** Vossa excelência já pode contar com o meu voto, mas me preocupa que a cada viagem de um vereador para o interior ele se depara com a situação de alunos estudando embaixo de árvores. No Beth e na Nossa Senhora do Carmo existem estes casos e isso é uma "bandalheira" com o município de Portel. Vários itens dos eu pedido serão atendidos, menos a panela de pressão, pois foi com uma que o prefeito apanhou no interior. Não havendo mais inscritos para discutir, o Sr. Presidente colocou em **VOTAÇÃO A MOÇÃO DE APOIO Nº 001/2018, DE 25 DE SETEMBRO DE 2018, DE INICIATIVA DO VEREADOR MOISÉS MOREIRA DA COSTA FILHO, QUE VERSA SOBRE A AQUISIÇÃO DE BENS E UTENSÍLIOS DOMÉSTICOS, PARA A ESCOLA NOSSA SENHORA DA LUZ, SITUADA NA COMUNIDADE SANTANA, RIO ACUTIPEREIRA** sendo a mesma **APROVADA** por **UNANIMIDADE** dos vereadores presentes. Ato contínuo. **ITEM II - LEITURA, DISCUSSÃO E VOTAÇÃO DO REQUERIMENTO Nº***



005/2018, DE 25 DE SETEMBRO DE 2018, DE INICIATIVA DO VEREADOR GERSON PEREIRA DA COSTA, QUE VERSA SOBRE A CONSTRUÇÃO DA ARENA MUNICIPAL DE MOTOCROSS. Em seguida o Sr. Presidente solicitou ao vereador-autor que fizesse a leitura do seu requerimento. Após a leitura, o vereador-autor fez a **DEFESA** do seu requerimento **dizendo:** *Senhores vereadores, senhora vereadora e amigos que estão intimamente ligados ao Motocross. Estamos aqui hoje atendendo um pedido a partir de um entendimento que eu como cidadão portelense, antes de ser vereador, já tinha e já percebia, pois sempre acompanhei a história do Motocross de Portel. Nunca fui praticante, mas sempre fui admirador desde o primeiro evento que foi citado pelo vereador Adônis. Queria dizer aos nobres parlamentares que tivemos uma reunião com o grupo de praticantes de motocross, e a luta deles é uma árdua, e não é fácil praticar este esporte. Ter uma moto e mantê-la, talvez em Portel seja o esporte mais caro para ser praticado. Você vê estes jovens aqui e observa que não são pessoas abastadas, são pessoas humildes que enfrentam todas as barreiras pelo amor que têm pelo esporte. Quando coloquei aqui dificuldade de se ter um espaço próprio, é porque desde o início da atividade em Portel, talvez esta seja a maior dificuldade. A falta de um espaço para praticar o esporte sem que eles precisem estar pedindo autorização ou paguem para utilizar. Como lutamos pelo bem-estar no município e entendemos que o esporte faz parte disso, pois combate às drogas e a violência, porque entendemos que esporte também é saúde. Queria dizer ao vereador Adônis que ia relatar aqui que o senhor foi o primeiro a olhar para o Motocross, mas jamais colocaria seu nome neste requerimento, não que o senhor não mereça. Não podemos esquecer de todos os pilotos de Motocross, pois o trabalho sempre foi dos pilotos. Eu estava em todos os eventos e reconheço sim a sua importância vereador Adônis, mas eu não poderia encher a folha do requerimento com nomes, pois acredito que mencionar seria importante na defesa. Mas acredito que acima de tudo, acima de mim, acima do vereador Adônis e acima de qualquer outro estão vocês que estão aqui. Vocês que são as pessoas que lutam e que estão à frente de tudo, inclusive que poderia estar à frente de vocês esquece que vocês existem. São vocês que não deixaram morrer o Motocross, e sei muito que passamos um tempo que parecia que estava acabando, até que tudo volta a acontecer, com mais pilotos e meninos atuando. Gostaria de dizer ao vereador Adônis que era para o senhor ter feito este requerimento, pois eu não ia me meter, mas faz um ano e nove meses de legislatura e nada foi feito. Apesar de ser presidente da Comissão de Educação, Cultura e Desporto, onde o esporte está incluído, jamais quis me meter. Foi com essa*



*prerrogativa que recebi os desportistas e absorvi tudo o que me falaram, e jamais poderia me furtar de olhar com seriedade. Sempre disse que o fato da aprovação deste requerimento aqui não iria garantir que fosse feita esta Arena, mas isso seria o primeiro passo. Jamais colocaríamos a carroça na frente dos bois, pois esta Casa aqui tem que aprovar tudo que a prefeitura tem a fazer, mas a legalidade da possível Arena passaria por aqui. Digo a todos vocês que me juntei nesta luta e nesta causa, e se não for possível fazer - embora eu acredite que seja, que o prefeito nos permita que façamos em um espaço público, pois sendo assim, ninguém vai lá cobrar ou destruí-la no futuro. Quero dizer também que este vereador estará ao lado de vocês para a criação do projeto de criação da Associação de Pilotos de Motocross de Portel, e a partir do momento que digo que sou um parceiro, eu serei. Agrupados em associação teremos mais forças para correr atrás, mais força para lutar e mais reconhecimento. A conversa que tivemos com nossa futura deputada Renilce Nicodemos onde ela disse que já apoia o Motocross em diversas cidades e Portel vai entrar no calendário dela de apoio. Tenho certeza que estas parcerias as coisas vão acontecer. Já tivemos uma conversa com o secretário Toya Gama e ele disse que vai ser um parceiro também. Vamos fazer uma conversa com o prefeito, pois uma Arena de Motocross não é uma coisa difícil de ser feita, basta que ele nos ceda o espaço. Em seguida o sr. Presidente colocou em **DISCUSSÃO O REQUERIMENTO Nº 005/2018, DE 25 DE SETEMBRO DE 2018, DE INICIATIVA DO VEREADOR GERSON PEREIRA DA COSTA, QUE VERSA SOBRE A CONSTRUÇÃO DA ARENA MUNICIPAL DE MOTOCROSS** e, pela ordem de inscrição, passou a palavra ao **vereador Jucymar Ferreira Situba. Disse o vereador: Sr. Presidente, mesa diretora. Mais uma vez parabênizo vossa excelência vereador Gerson Pereira da Costa, meu colega de Comissão de Cultura e Desporto, pela atitude que tomou diante dessa categoria. Quero dizer vereador que você tem parceiro e pode contar com meu apoio para esta caminhada da associação de legalização do Motocross. Acredito que não é um bicho de sete cabeças e quando se quer fazer se faz. Já está passando da hora deste esporte ter seu espaço, e Portel tem muito espaço. Parabéns e declaro o voto favorável.** Em seguida, pela ordem de inscrição, o sr. Presidente passou a palavra **ao vereador Walber da Paixão Valente da Silva. Disse o vereador: Quero parabenizar a iniciativa do vereador Gerson Pereira, pois um homem inteligente se sobressai por este tipo de ousadia e este tipo de conforto que tentamos passar para as pessoas através da esperança. Apesar de ser uma pessoa que não está sempre por aí nos eventos por ter outras atividades, mas todo tipo de esporte é bom para a saúde de quem o pratica. Eu já tive a felicidade de ser secretário de Esporte***



*de Portel em um período que o município não tinha praça nenhuma esportiva funcionando. Eu considero aqui o esforço de cada um quando tomam a iniciativa em seus espaços. Vereador Adônis, o vereador Gerson sabiamente tomou a iniciativa de requerer este espaço que já é necessário. Embora o Motocross ser um esporte caro para se praticar, a estrutura necessária não é tão cara para fazer. Em meus sonhos eu vejo para Portel um futuro promissor, basta que o gestor tenha como objetivo a vida pública, mas não tenha a vida pública como meio de vida, mas que se doe para organizar o bem-estar do nosso povo. Eu tenho visto portelenses praticando esportes em outros estados e municípios, mas quando são campeões levantam outras bandeiras. Isso é muito comovente é muito triste, mas infelizmente o município não deu para o seu filho a oportunidade de praticar o esporte que ele gosta. Vamos pensar em uma arena autossustentável até para custear a ida de praticantes para participarem de eventos em outras cidades e estados. A importância deste requerimento não recai apenas sobre o vereador-autor, pois quando aprovado aqui, passa a ser de responsabilidade de todos nós. Quando fui secretário meu grande desafio foi tirar os nomes de traficantes que patrocinavam times de futebol em Portel, pois estes não eram para estar relacionados ao esporte. Reorganizamos o futebol e fomos campeões em diversas modalidades e campeonatos. Naquela época era muito difícil, pois tínhamos apenas onze funcionários, e hoje é mais fácil. Vereador Gerson, na vinda do orçamento, que deve ser ainda este mês, reuniremos com este povo do Motocross e vamos garantir a eles recursos para se fala de fato o que o requerimento está pedindo. Com relação aos espaços citados no requerimento, é preciso saber como ficou a regulamentação da Lei de doação da área destinada à empresa que vai beneficiar a madeira extraída do Caxiuanã, ou podemos fazer na área do Viveiro ou na beira da estrada que tem muito espaço com condições de fazer isso. Em seguida, pela ordem de inscrição, o sr. Presidente passou a palavra **ao vereador Adônis Ferrer Monteiro Pires. Disse o vereador:** Gostaria de falar que aqui por estes corredores teve piloto que votou em mim, mas por motivos particulares chega um momento da vida da gente que precisamos tomar um rumo. Diferente do vereador Gerson que não pede perdão, eu só tenho que pedir perdão a vocês e dizer que onde pequei queria que vocês me perdoassem. Saí de cena, porque estava me prejudicando e deixando ausente o meu negócio e minha família. Dizer ao vereador Gerson que a gente quando começou o Motocross foi com muita luta, e lembro que sempre vinha aquela força dizendo que não dava para fazer e que ia morrer gente. Foi muita coragem deste jovem aqui à época que acreditou que ia ter o Motocross em Portel. Não existe nem uma mágoa pelo senhor ter apresentado o*



*requerimento, muito pelo contrário, estou é feliz. Eu infelizmente não tive mais condições de continuar com o Motocross até mesmo pelo que hoje estes garotos estão passando: a desmotivação. Eu até agradeço a vossa excelência que quando realizei alguns eventos o senhor eras secretário e destes apoios a nós. Eu nunca disse que fui só eu que realizei, eu só queria o reconhecimento de ter contribuído para o Motocross chegar até aqui. Como sempre disse, só existe Motocross se existir o piloto, pois sem ele na pista, não existe o Motocross. Eu não quero aqui ser o pai da criança, mas digo que enquanto durar o Motocross o nome Adônís Pires será lembrado. O que eu puder fazer pelo Motocross dentro desta Casa eu vou fazer. Não tenho tanto empenho quanto eu tinha, mas digo de coração, vou esperar que o prefeito ajude a realizar esse sonho da construção desta Arena. Meu voto é favorável ao requerimento e vamos amarrar este sonho no orçamento. Embora esperar, eu acredito que se depender o do prefeito ele não vai ajudar em nada, pois ele não está tapando nem buraco. Não acreditem em discurso eleitoreiro de que quem ganhar vai ajudar, não acreditem. Não foi porque fulano gravou um áudio que vai ajudar. E não havendo mais inscritos para discutir, o Sr. Presidente colocou em **VOTAÇÃO O REQUERIMENTO Nº 005/2018, DE 25 DE SETEMBRO DE 2018, DE INICIATIVA DO VEREADOR GERSON PEREIRA DA COSTA, QUE VERSA SOBRE A CONSTRUÇÃO DA ARENA MUNICIPAL DE MOTOCROSS** sendo o mesmo **APROVADO** por **UNANIMIDADE** dos vereadores presentes. Cumprida a **ORDEM DO DIA**, o Sr. Presidente fez o seguinte comentário: *Senhores vereadores, hoje são 27 de setembro quem de vocês foi convidado para discutir o orçamento? E as entidades? O orçamento está sendo feito em escritório de contabilidade "nas coxas". Volto a afirmar que se não vier indicando reforma e construção de escolas, creches e postos de saúde, esta Casa vai devolver o orçamento para que a população possa discutir a sua montagem. Eu não vou aceitar mais que o contador da prefeitura leve o orçamento e deixe o povo ausente da discussão. A SEGEP tem a obrigação de chamar a sociedade para discutir o orçamento, e não sou eu que digo, é a Lei de Responsabilidade Fiscal que pede. Eu gostaria de pedir a vossas excelências o cuidado na hora das emendas, pois este parlamento já foi desacatado e desmoralizado. Esta Casa vai trabalhar de acordo com a LRF, ou o povo participa, ou não tem orçamento.* Em seguida o Sr. Presidente passou para as **Considerações Finais**, onde os Srs. Vereadores poderiam se manifestar sobre assuntos discutidos na Sessão presente e, pela ordem de inscrição, passou a palavra ao **vereador Jucymar Ferreira Situba. Disse o vereador: Gostaria de agradecer a todos que vieram. Sabemos da importância que tiveram aqui a Moção e o Requerimento. Gostaria de agradecer o empenho de cada***



vereador pelo trabalho, embora sermos tachados de não fazer nada, mas os requerimentos estão aí para provar o contrário. Em seguida o Sr. Presidente passou a palavra ao **vereador Walber da Paixão Valente da Silva. Disse o vereador:** *Queria só lembra que os assuntos tratados aqui neste parlamento foram de total interesse do município de Portel. Foi da iluminação pública até o abastecimento de água na Cidade Nova que está há três meses sem água nas torneiras. Estou lendo aqui o TAC assinado para a realização do concurso público, e para ele ser realizado tem a situação do PCCR. Pelas considerações do TAC já existe um avançado esgotamento do prazo e não podemos ficar de braços cruzados esperando acontecer. A comissão de Educação vai voltar a reunir com os membros da Comissão criada para o PCCR para ver se até o fim do ano se consiga realizar este concurso. Este parlamento tem feito sua parte.* Em seguida o Sr. Presidente passou a palavra à **vereadora Roselene Fachineto de Nadal. Disse a vereadora:** *Quero também parabenizar o requerimento do vereador Gerson e a Moção de vossa excelência vereador Moisés. Tudo foi muito válido e espero que não fique apenas no papel e que o mais breve possível sejam feitos na prática. Agradecer à galeria pela presença e espero que venham mais vezes. Esperamos que as decisões que tomamos aqui dentro sejam sempre em prol do povo.* Em seguida o Sr. Presidente passou a palavra ao **vereador Gerson Pereira da Costa. Disse o vereador:** *Só para esclarecer, os cuidados que temos em não colocar nomes são para não ferir pessoas importantes que possam ser esquecidas. Íamos nas considerações enaltecer o nome do vereador Adônís, mas ele se antecipou e levou para um outro caminho. Dizer que esta Arena vai sair sim do papel, mas não é porque o senhor está dizendo que não vai, vereador Adônís, mas vai sair porque temos um grupo unido de pessoas sérias e que trabalham. Queria fazer um agradecimento especial a todos àqueles que votaram a favor deste requerimento. Este agradecimento é também de todos os que estão aqui presentes.* Em seguida o Sr. Presidente passou a palavra ao **vereador Adônís Ferrer Monteiro Pires. Disse o vereador:** *Agradecer a todos, agradecer ao vereador Gerson Pereira pelo seu requerimento e ao vereador Moisés por sua Moção. Ficamos felizes quando este parlamento luta pela causa do povo, não em causa própria. Dizer ao vereador Gerson que não disse que não ia acontecer, só disse que se depender do prefeito eu não estou vendo acontecer, mas se depender destes garotos aqui a Arena vai sair sim. Dizer que vai chegar uma retroescavadeira, fruto do trabalho deste vereador, que vai poder ajudar a fazer a Arena. E não havendo mais manifestação por parte dos Senhores Vereadores presentes, o Senhor Presidente convocou os Senhores Vereadores para a Sessão a ser realizada no dia **04.10.2018**, precisamente às*



09h00min (nove horas), no Plenário das Sessões Legislativas "Benedito Maranhão de Carvalho", da Câmara Municipal de Portel. E como nada mais houve para ser tratado, o Senhor Presidente agradeceu a presença de todos e deu por encerrada a presente Sessão, solicitando ao 1º Secretário a lavratura da presente Ata, a qual depois de lida, discutida, votada e aprovada, será assinada pelos Srs. Vereadores, em Sessão posterior.

PLENÁRIO DAS SESSÕES LEGISLATIVAS "BENEDITO MARANHÃO DE CARVALHO", DA CÂMARA MUNICIPAL DE PORTEL, EM 27 DE SETEMBRO DE 2018.

Francisco José de Oliveira Júnior

Nizuel de C. Lobato

Cescon Pereira da Silva
